

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ELENITA VIEIRA RISSON

O USO DA TELEVISÃO COMO RECURSO DIDÁTICO EM SALA DE AULA

FOZ DO IGUAÇU

2013

ELENITA VIEIRA RISSON

O USO DA TELEVISÃO COMO RECURSO DIDÁTICO EM SALA DE AULA

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Professor Dr. Elson Faxina

FOZ DO IGUAÇU

2013

O USO DA TELEVISÃO COMO RECURSO DIDÁTICO EM SALA DE AULA

RISSON, Elenita Vieira

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu/PR.

RESUMO – O presente artigo tem como objetivo verificar como os professores vêm utilizando a televisão em sala de aula e como esse recurso pode contribuir para o processo educativo. Para o desenvolvimento deste estudo, utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário, que foi aplicado aos professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Foz do Iguaçu. Por meio dos dados obtidos, pôde-se perceber que esses educadores utilizam a televisão no contexto escolar e têm conhecimento das contribuições importantes que essa ferramenta possibilita ao aprendizado se usada de forma adequada.

Palavras- chave: Televisão. Educação. Processo ensino aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias estão presentes no cotidiano de todo cidadão. Dentre essas tecnologias, a televisão, é o meio de comunicação mais popular, pois segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), atualmente os aparelhos de TV estão presentes em 95,1% das residências, interferindo no modo de pensar, agir e de se relacionar com o mundo. Portanto, a televisão faz parte do dia a dia dos nossos alunos, ocupando grande parte de seu tempo, informando e entretendo. Muitas vezes, ela tem papel de formadora e socializadora do público infantil. Por isso, a necessidade de integrá-la à escola. Tornando assim, essencial propiciar aos educadores o conhecimento da linguagem televisiva, visando à utilização da televisão como fonte de informação e também como formadora de cidadão crítico.

Diante dessa constatação, faz-se necessário refletir sobre como os professores podem usar essa tecnologia em sala de aula e também analisar como esse recurso pode auxiliar no processo de ensino aprendizagem.

Em termos específicos, esse estudo quer refletir sobre o papel da televisão como tecnologia educacional, enumerando vantagens e desvantagens de seu uso no processo de ensino aprendizagem e também de que maneira a televisão pode favorecer num ensino de melhor qualidade.

Para isso, a pesquisa realizada nesse estudo tem como foco verificar como os professores, que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola municipal de Foz do Iguaçu, vêm utilizando a televisão em suas aulas.

Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário e da observação de um plano de aula em que a televisão foi utilizada como recurso didático.

A utilização da televisão na escola pode ser uma ferramenta importante, que proporciona possibilidades de enriquecer toda a prática pedagógica. No entanto, o sucesso dessa tecnologia na educação depende do conhecimento desse instrumento, a sua aplicação e o planejamento do professor.

Nesse contexto, surgem indagações que representam dúvidas de muitos professores que pretendem usar esse meio (televisão) em sala de aula de forma pedagógica e eficiente.

Portanto, este estudo é relevante para mostrar as possibilidades do uso da televisão em sala de aula, para revelar as dificuldades encontradas pelos docentes e analisar a importância pedagógica desse instrumento na escola.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Num contexto em que há um acelerado desenvolvimento tecnológico, as mídias estão cada vez mais presentes no dia a dia de todo cidadão, permitindo a ele acesso a informações em tempo real, promovendo contribuições importantes para toda sociedade. Com esse avanço tecnológico surge a necessidade de atualização para saber lidar com as novas situações, promovendo assim uma mudança de comportamento na vida das pessoas, que de alguma forma acaba interferindo também no sistema educacional.

Por isso, torna-se necessário a escola repensar conceitos e avaliar atuações, pois a ela cabe a responsabilidade de educar para formar cidadãos críticos e conscientes da realidade em que vive. Para isso, a escola deve estar atenta para mudanças tecnológicas, buscando novas formas educativas que viabilizem o surgimento de diferentes conceitos que culminem com o aprendizado do aluno.

Nessa perspectiva educacional, os avanços chegam em forma de recursos pedagógicos. É relevante a inserção desses recursos no processo de ensino aprendizagem, ressaltando aqui, o uso dos meios de comunicação, como a televisão, na abordagem de novos conhecimentos.

Educar, nos dias atuais, é incorporar os novos paradigmas, ou seja, as novas técnicas, mas não como instrumentos, mais do que isso, promover e estimular a capacidade de leitura crítica das imagens e informações transmitidas pelos meios tecnológicos e de comunicação (MELLO, 2004, p.2).

A televisão, ao longo de sua existência, sofreu grandes transformações. No início, era um eletrodoméstico que oferecia entretenimento para uma minoria de pessoas, a alta sociedade. O aparecimento do capitalismo econômico fez com que as pessoas tivessem maior poder de compra e pudessem adquirir bens. Com o crescimento desse poder aquisitivo, a televisão se difundiu por todas as classes sociais e tornou-se indispensável na vida de muitos brasileiros. Sendo assim, nossos

alunos utilizam essa mídia em seu dia a dia, dedicando grande parte do seu dia, assistindo aos programas apresentados por ela.

Os sujeitos da escola são telespectadores de muitas horas diárias, que computadas ao longo dos anos de vida indicarão entre os discentes de escolaridade inicial (1º grau) maior tempo de exposição à TV do que envolvidos com atividades escolares (aulas e estudos) (PENTEADO, 2000, p. 97).

Para Penteado (2000), só esse fato já seria suficiente para inserir a TV na escola, mas ainda existe o fato dos alunos gostarem de ver TV e aprenderem pela TV. Aprendem modos de falar, padrões de comportamentos, slogans, informações, parâmetros de julgamento, padrões de análise.

O que facilita esse aprendizado, segundo a autora, é que a televisão possui linguagem icônica e linguagem sonora. Essas linguagens podem ainda ser acompanhadas pela linguagem musical, que é facilitadora do aprendizado oral.

Portanto, o aprendizado decorrente do uso da TV dá-se especialmente pelo recurso da linguagem icônica, da qual a linguagem sonora é um aspecto (as imagens falam e/ou produzem sons) adequadamente ambientado pela linguagem musical (PENTEADO, 2000, p. 98).

Outro fator importante com relação à televisão, é que ela apresenta a fórmula de comunicar-se com a maioria das pessoas, crianças e adultas, de maneira eficiente. E a comunicação faz parte da educação. Não se pode falar de comunicação sem falar de educação e vice-versa. Para Penteado (2000), ensino é comunicação dialógica. Não reprodutora, mas reelaboradora do conhecimento. Portanto, se não se estabeleceu comunicação, intercâmbio, não há aprendizagem. Entretanto, se o processo de ensino e aprendizagem é comunicação, não se pode ignorar os elementos que compõem o texto televisivo.

Nesse sentido, a televisão apresenta situações complexas por meio de imagens, sons, fala e pouco texto escrito. A linguagem audiovisual consegue dizer muito mais do que captamos. A televisão combina a comunicação sensorial com audiovisual, intuição com a lógica, a emoção com a razão.

Os meios de comunicação, principalmente a televisão, desenvolvem formas sofisticadas multidimensionais de comunicação sensorial, emocional e racional, superpondo linguagens e mensagens, que facilitam a interação, com o público. A televisão fala primeiro do "sentimento" – "o que você sentiu", não o que você conheceu; as ideias estão embutidas na roupagem sensorial, intuitiva e afetiva (MORAN, 2005, p.97).

Assim, é possível fazer a interpretação de imagens, que aos nossos olhos provocam sensações visuais, sensitivas e emocionais, pois através do vídeo, sentimos, experienciamos sensorialmente o outro, o mundo. Enfim, ver televisão é interagir com as imagens que são apresentadas na tela. É importante salientar, então, que os sentidos estimulados com o auxílio do recurso audiovisual, também contribuem significativamente no processo educativo.

Ainda, segundo Moran, a televisão tem papel importante na educação, como tem lugar de destaque na maioria dos lares. Ela é a maior fonte de informação dos brasileiros, e a forma de ver o mundo provém dela. Desempenhando assim, papel importante de socialização, influenciando no modo de vestir, falar, pensar, além de comportamentos e valores. A televisão pode ser, ainda, um meio para o debate, trazendo informações e conhecimentos.

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes (MORAN, 2007, p.164).

A escola deve buscar essa tecnologia, tendo como objetivo a aprendizagem de seus alunos. Pois pretende, também, que eles aprendam modos de falar, padrões de comportamento, conteúdos, padrões de análise, etc. Nesse contexto, muitos desafios se estabelecem e que tem conduzido a escola a buscar constantemente melhor qualidade num processo de ensino aprendizagem que traga incentivo e motivação aos alunos. Logo, se faz necessário que professor conheça metodologias que venham auxiliar a sua prática pedagógica.

Nesse sentido, a televisão oferece novas formas de aprendizagem. O seu uso como recurso pedagógico inicia como forma de atração, de diversão, de sedução das imagens, movimentos, sons, no entanto, no decorrer do processo, é capaz de fazer interligação entre as disciplinas, facilitar na aquisição de informação, fazer refletir sobre novos conceitos, de auxiliar no processo para adquirir conhecimento.

O uso da mídia televisiva na escola pode ser realizada de duas maneiras: como recurso de ensino e como objeto de estudo.

Neste estudo, dá-se destaque para a televisão como recurso de ensino, dando ênfase às suas contribuições para o processo de aprendizagem, pois existe

uma variedade de programas que podem ser utilizados em sala de aula como: filmes, desenhos animados, comerciais, propagandas, vídeos da internet, programas educativos, informativos, etc. Esses programas podem ser usados para introduzir um conteúdo, complementar informações, provocar discussões, motivar para pesquisa de novos temas, para ilustrar temas complicados, ajudar a tornar mais próximo um assunto difícil, a visualizar cenários de lugares distantes do cotidiano.

No entanto, de acordo com Moran (1995), existem formas inadequadas de utilização desses vídeos: exibir vídeo sem muita ligação com o conteúdo; o uso exagerado do vídeo que empobrece a aula; vídeo tapa buraco (colocar um vídeo quando há um problema inesperado, como a ausência do professor); exibir um vídeo sem discuti-lo, sem integrá-lo com o tema da aula. Por isso, é preciso ter cuidados com a utilização desse recurso em sala de aula. Se o professor trabalhar de maneira inadequada, pode comprometer a finalidade de seu uso. Portanto, ao utilizar a televisão como ferramenta pedagógica, é importante que o educador tenha objetivos definidos e elaborados no seu plano de aula.

Assim, depende da habilidade do professor em fazer uso desse recurso abordando os conteúdos do planejamento, de maneira adequada, de forma criativa, buscando uma aprendizagem mais significativa para o aluno.

3 METODOLOGIA

Para realização do presente trabalho, utilizou-se como método de abordagem uma pesquisa com o objetivo de verificar como os professores utilizam a televisão em suas aulas.

Essa pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal Érico Veríssimo, localizada na cidade de Foz do Iguaçu. Essa instituição atende aproximadamente 1000 alunos da educação infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. Nessa escola, as salas são equipadas com televisão que pode ser acoplada em aparelho de DVD ou com utilização de pendrive. Também possui uma sala onde fica disponível um multimídia que também pode usado pelos professores.

No processo, foi utilizado um questionário para conhecer as opiniões e a importância que os professores dão ao uso da televisão como recurso no processo de ensino aprendizagem.

O questionário contém 15 perguntas, sendo algumas objetivas e outras questões abertas. As três primeiras questões foram pessoais, sobre tempo de magistério, curso de graduação e turma de atuação do docente pesquisado. Em seguida foram elaboradas questões para entender como os professores utilizam a televisão em suas aulas. Nessas questões havia a possibilidade de justificar ou explicar suas respostas, permitindo-lhes expor suas ideias a cerca do assunto. Ainda puderam citar vantagens e desvantagens dessa tecnologia no contexto escolar.

Para a realização da pesquisa, foi solicitada autorização da direção da escola. Optou-se por não nomear os entrevistados, para deixá-los mais a vontade em suas colocações. Utilizou-se número para identificar os participantes da pesquisa.

Assim, os questionários foram entregues pessoalmente a 20 professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental. Como os professores no dia a dia são muito atarefados, foram dados alguns dias para que pudessem responder e devolver o questionário. Todos os professores quando solicitados a participar da pesquisa foram atenciosos, demonstrando boa vontade em contribuir com a realização do trabalho.

Após a devolução dos questionários, iniciou-se o estudo das informações registradas no mesmo. Foi elaborado gráfico para algumas questões a fim de facilitar a comparação entre as informações.

4 DOS RESULTADOS

Partindo da ideia de verificar como os professores utilizam a televisão em suas aulas e diante das questões levantadas através da pesquisa, percebeu-se a necessidade de interpretar as respostas no contexto de ensino aprendizagem.

Os participantes dessa pesquisa constituem-se de vinte professores, que trabalham em uma escola pública municipal. Eles não foram identificados, sendo citados conforme necessidade, representados por um número (1 a 20).

O gráfico a seguir, representa o tempo de trabalho dos entrevistados exercido na função do Magistério.

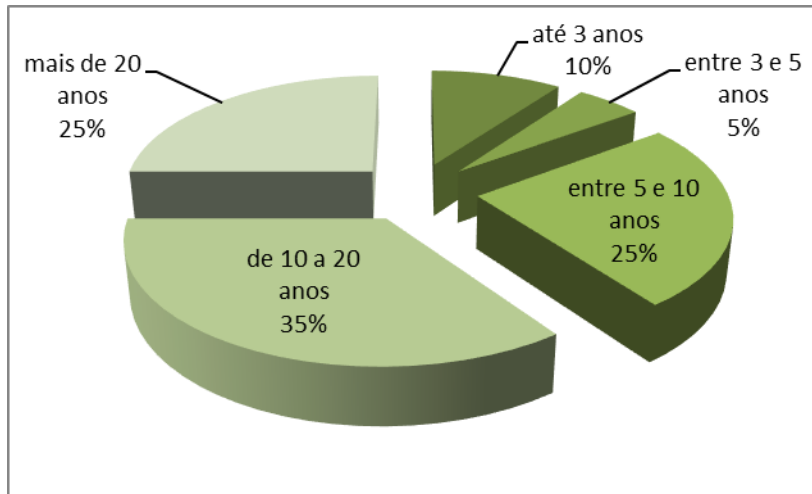


Gráfico 1 – Tempo de serviço exercido no Magistério

Quanto à formação dos docentes, constatou-se que todos os professores entrevistados possuem curso superior. 65% dos participantes concluíram o Curso de Pedagogia, 15% cursaram Letras e 20% outros cursos na área de educação. É relevante destacar ainda, que 90% desses docentes deram continuidade à sua formação e também já concluíram uma pós-graduação e 10% estão cursando uma especialização. Pode-se concluir, observando a formação dos docentes, que estes buscam aperfeiçoar seus conhecimentos, visando melhorar seu desempenho em sala de aula.

Esses professores atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Sendo cinco professores que atuam no 5º ano, dois professores no 4º ano, dois no 3º ano, dois no 2º ano, sete no 1º ano e dois no pré-escolar, totalizando vinte professores.

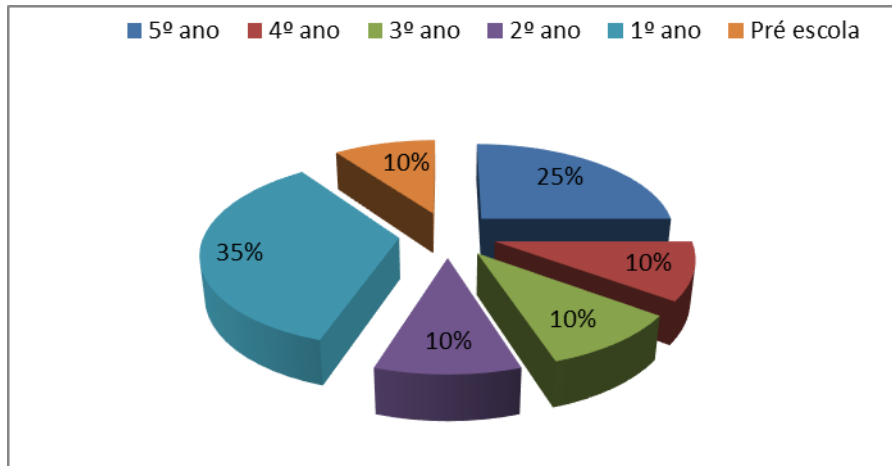


Gráfico 2 – Série de atuação dos professores participantes da pesquisa.

Quando perguntado a esses educadores se durante seu curso de graduação foi abordado em alguma disciplina o uso de tecnologias educacionais, 70% dos professores responderam que sim. 30% responderam a alternativa Mais ou menos, como explica uma das professoras: “As tecnologias foram citadas apenas como recurso para diversificar as aulas.” Nenhum optou pela resposta não.

Para compreender como os professores usam o recurso televisão no processo educativo, foi perguntado: Você utiliza a televisão na sua prática pedagógica? 75% dos entrevistados responderam que sim, evidenciando que ela faz parte do cotidiano escolar desses professores, contribuindo e facilitando a aprendizagem dos alunos. Outros 25% disseram que a utilizam às vezes, demonstrando assim, que a usam somente quando for imprescindível.

Quando questionados, em quais disciplinas usa a televisão como recurso didático, observou-se que é notório que a televisão é utilizada em todas as áreas do conhecimento. No entanto, Língua Portuguesa e Ciências são as disciplinas que mais se usa esse recurso, segundo os professores que responderam ao questionário.

Quanto à frequência de uso desse recurso tecnológico, 85% responderam que a utilizam sempre que possível. Isso significa que ela é usada quando se faz necessário para melhor compreensão do conteúdo. E 15% dos professores responderam uma vez por semana. Percebe-se nesta questão, que a maioria dos educadores entrevistados faz uso da televisão seguindo alguns critérios, como por exemplo, quando o conteúdo a ser trabalhado necessita dessa metodologia para favorecer a aquisição de conhecimento.

Nesse contexto, foi perguntado sobre o objetivo da utilização da televisão em sala de aula. Alguns professores assinalaram mais de uma alternativa, ficando as respostas assim contabilizadas: 12 responderam que utilizam a televisão para reforçar conteúdos trabalhados; 12 optaram pela alternativa: tornar as aulas mais interessantes; 6 assinalaram para auxiliar na assimilação dos conteúdos e 4 para introduzir um conteúdo.

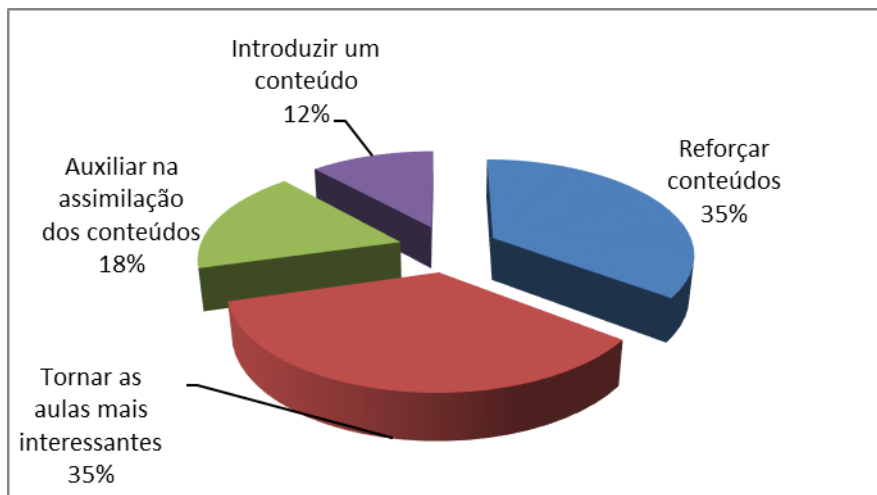


Gráfico 3 – Objetivos do uso da televisão em sala de aula.

Portanto, constatou-se que a televisão pode ser utilizada com diversas finalidades, mas a presença do professor, como mediador nesse processo, é muito importante. Pois para que o resultado do trabalho seja positivo, o educador deve se organizar e ter objetivos claros para o uso desse recurso em suas aulas. Para Napolitano (2011), “se o professor está interessado em incorporar um novo material de aprendizagem, é melhor que ele planeje essa incorporação e se prepare previamente para extrair o máximo possível desse material.”

Dando continuidade às questões da pesquisa, foi perguntado: A utilização da televisão em sala de aula trouxe benefícios na sua prática pedagógica? Todos os professores responderam afirmativamente essa questão. O que demonstra que todos são conscientes dos benefícios que a televisão pode trazer ao processo de ensino aprendizagem. O que pode ser observado pelos comentários dos docentes:

Professor 3: É um recurso que atrai a atenção, por essa razão há interação do aluno, quanto ao assunto tratado em aula.

Professor 4: Quando assistimos a filmes e também filmamos os alunos lendo e praticando a oralidade e depois assistimos a filmagem.

Professor 6: Acalma a turma, diverte, ajuda a fixar o conteúdo estudado.

Professor 9: É um meio eficaz de atrair o interesse do aluno e fixar os conteúdos trabalhados.

Conforme as falas dos participantes da pesquisa, esse recurso contribui para a formação do aluno, é atrativo e motivador, capaz de oferecer assuntos complexos de forma lúdica.

Nesse entendimento, segue-se com a pesquisa, agora sobre as vantagens do uso da televisão em sala de aula, os professores enumeram algumas considerações acerca dessa questão:

Professor 2: O uso da televisão oferece melhor aprendizado; metodologia diferenciada; atividade mais dinâmica.

Professor 6: Fixa os conteúdos trabalhados, ilustrando-os com pequenos filmes, reportagens, etc. o que enriquece as aulas.

Professor 8: As crianças comentam fatos relacionados aos vídeos e assim discutem o conteúdo. Ajuda a melhorar a atenção e concentração da turma em geral.

Professor 11: Aulas mais interessantes, facilidade para os alunos aprenderem de forma lúdica.

Professor 15: Amplia o debate, apresenta mais informações em menos tempo.

Pode-se evidenciar, a partir dos comentários dos docentes, que a utilização desse recurso, oferece aos alunos uma diversidade de informações, uma variedade de conhecimentos produzidos através de aulas mais interessantes e dinâmicas, que facilitam e enriquecem o aprendizado. Para Moran (2005), a televisão apresenta linguagens sofisticadas, a escola pode partir delas, conhecê-las, ter materiais audiovisuais mais próximos da sensibilidade dos alunos, e planejar estratégias para inserir esses materiais e atividades mais dinâmicas, interessantes, mobilizadoras e significativas.

No entanto, o uso desse recurso pode trazer prejuízos ao processo educativo. Algumas desvantagens foram levantadas pelos professores participantes da pesquisa:

Professor 3: Filmes demorados podem causar desinteresse, ou fora de contexto, traz distrações durante a exibição.

Professor 7: Só há desvantagens se for usada de forma errada e aleatória, o que não agregará nenhum benefício do aprendizado do aluno.

Professor 9: Se usada de forma errada só para preencher o tempo, torna-se uma coisa sem sentido.

Professor 13: Quando ela é usada para passar aos alunos algum filme ou conteúdo sem objetivo.

Observa-se que os professores, apontam como principal desvantagem no uso dessa tecnologia, o fato do recurso ser utilizado sem um planejamento anterior, sem um objetivo a ser atingido, quando o programa exibido está fora de contexto com o conteúdo a ser trabalhado, enfim quando não há uma meta a seguir. Essas constatações demonstram que a eficácia educativa depende da maneira como esse recurso foi utilizado. Por isso, deve ser considerados relevantes o planejamento e os objetivos pré-estabelecidos.

Na décima segunda questão, 15 professores responderam que consideram a televisão um excelente recurso e 5 consideram um bom recurso no processo educativo. Essa verificação revela a importância desse instrumento de trabalho, que é capaz de motivar, ilustrar, revisar e mediar o processo de ensino, facilitando a aprendizagem.

Na próxima questão foi perguntado ao professor como você utiliza a televisão em sala de aula. Dentre as alternativas disponíveis, 7 professores responderam que introduz o conteúdo antes de apresentar algo na televisão; 7 professores promovem discussões após a apresentação; 4 professores fazem interrupções, fazendo comentários e observações durante a exibição; 3 professores, após a exibição, pede aos alunos para escreverem sobre o tema.

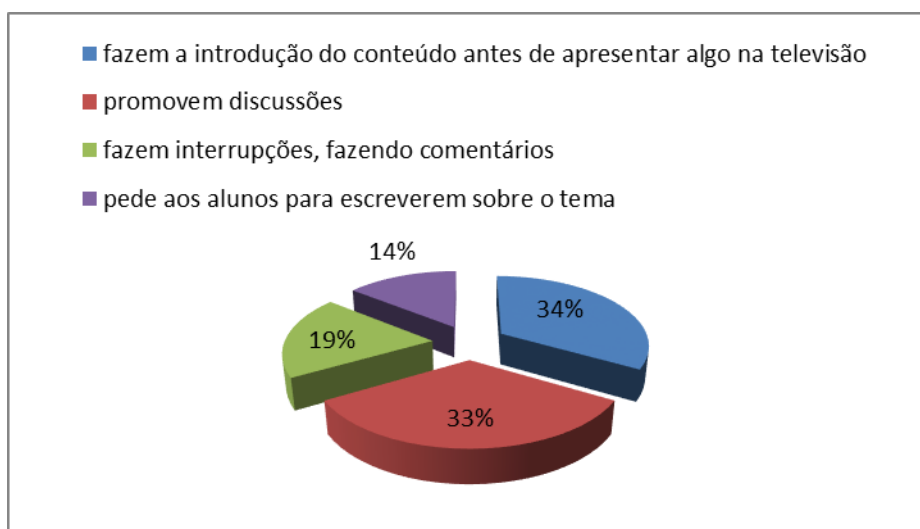


Gráfico 4 – Como os professores utilizam a TV em sala de aula.

Portanto, a televisão é considerada um recurso a mais para introduzir, reforçar, debater, comentar, escrever sobre conteúdos trabalhados no cotidiano do aluno. Para Napolitano (2011), “fonte de aprendizagem não é ilustração de conteúdo. É problematização de conteúdo.” O educador deve levar o aluno a refletir, desenvolvendo sua formação crítica. O uso desse recurso, de forma adequada, pode significar um enriquecimento das possibilidades de conhecimento escolar.

Quando questionados sobre o tipo de programa de televisão mais usado em sala de aula, dos professores pesquisados, 8 responderam filmes, 5 citaram documentários e desenhos animados, 3 optaram por programas jornalísticos. Animações curtas e aulas da TV Escola também foram citadas.

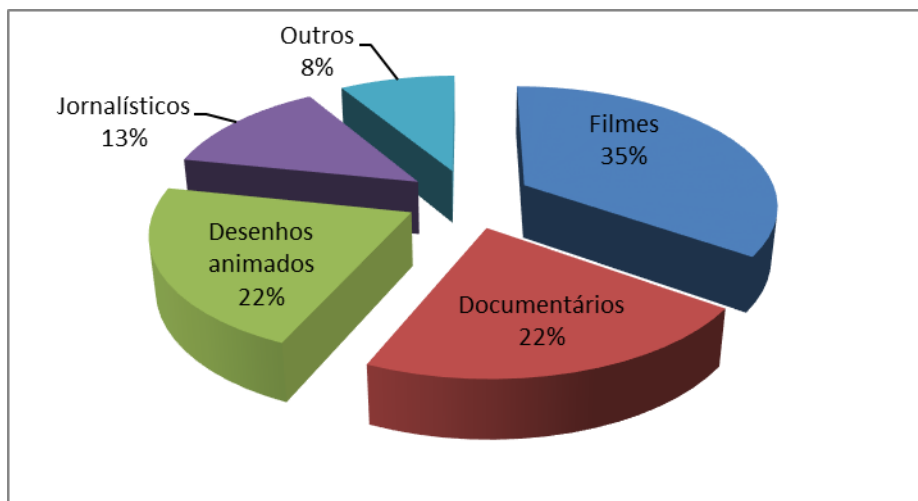


Gráfico 5 – Programas usados pelos professores no processo de aprendizagem.

Percebeu-se que os professores do pré-escolar, 1º e 2º anos optaram por desenhos animados e filmes. Os professores de 3º, 4º e 5º anos optaram por documentários, programas jornalísticos e filmes. É fundamental que os docentes façam a análise do conteúdo repassado por esses programas a fim de proporcionar aos alunos um efeito positivo com relação aos valores transmitidos e a aquisição do conhecimento com vistas a contribuir para sua formação.

Para isso, o educador deve estar atento ao seu planejamento, selecionando o programa de acordo com a faixa etária de seus alunos e com o conteúdo a ser trabalhado, buscando elaborar objetivos condizentes com sua prática pedagógica, de maneira coerente e contextualizada, para que a atividade envolvendo a utilização

do recurso favoreça na aquisição de conhecimentos, promovendo êxito no processo educativo.

Sobre os filmes exibidos, foi feito o seguinte questionamento: Quando usa filme em suas aulas é porque: 14 professores responderam que utilizam por se encaixar no conteúdo trabalhado; 4 porque assistiu e achou interessante; 1 professor assinalou a alternativa: porque alguém recomendou. E 1 respondeu para voltar a calma depois do recreio, faz uso da exibição de animações curtas como por exemplo, fábulas, com duração de dez minutos, para aquisição de valores.

Percebe-se, portanto, que as tecnologias, como a televisão, devem estar inseridas no sistema educacional, mas o professor deve estar preparado para atuar de forma a colaborar para o sucesso dessa ferramenta no processo educativo. Por isso, é relevante ressaltar que o uso da televisão na educação precisa de estratégias, metodologias e objetivos, pois uma aula mal elaborada mesmo com a utilização do recurso mais moderno não trará benefícios para a aprendizagem do aluno.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo procurou-se discorrer sobre o uso das tecnologias como recurso pedagógico. Assim, no desenvolvimento deste trabalho, deu-se destaque ao uso da televisão como instrumento no processo de ensino aprendizagem.

Desse modo, considerando os dados coletados a partir do instrumento de pesquisa, algumas questões merecem ser destacadas.

Todos os professores participantes da pesquisa utilizam a televisão na sua prática pedagógica e tem entendimento dos benefícios da mesma para o processo educativo. Quando foram questionados sobre os objetivos da televisão no contexto escolar, observou-se que estes possuem conhecimentos das finalidades desse instrumento na sala de aula, que vem acrescentar, complementar o trabalho realizado pelo professor.

Nesse sentido, há de se destacar que os educadores têm conhecimento sobre a necessidade de um planejamento e objetivos definidos ao utilizar esse recurso. Pois, percebeu-se através dos comentários descritos na pesquisa,

considerações importantes sobre o uso indevido da televisão em sala de aula e o modo adequado, que traz contribuições relevantes para a aprendizagem do aluno.

Contudo, é imprescindível que o professor busque se aprofundar mais nos conhecimentos sobre a mídia televisiva, para reestruturar suas aulas, a fim de levar o aluno a refletir, analisar e agir em relação a sua vida e as diversas situações do cotidiano.

REFERÊNCIAS

Mary Rangel e Wendel Freire (orgs.); Claudia Pinheiro... [et al.]. **Ensino-aprendizagem e comunicação**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.

MELLO, Leila Mara. **A televisão junto às práticas educativas**. Disponível no site www.artigonal.com. Publicado em 01/08/2011.

MORAN, José Manuel. **Desafios da televisão e do vídeo à escola**. Disponível no site www.eca.usp.br. Texto de apoio ao programa Um Salto para o Futuro. 2005.

_____, José Manuel. **O vídeo na sala de aula**. Revista Comunicação e Educação. São Paulo. Moderna. 1995.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula**. 8. Ed. São Paulo: Contexto, 2011.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Televisão e escola: conflito ou cooperação?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.